



# GOIÁS ESPORTE CLUBE

CNPJ: 01.665.256/0001-80



## GOIÁS ESPORTE CLUBE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

**Aos**  
Conselheiros e administradores do  
Goiás Esporte Clube  
Goiania – GO

Examinamos as demonstrações contábeis do **Goiás Esporte Clube**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Goiás. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida, com exceção dos assuntos apresentados no tópico seguinte, é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Base para opinião com ressalva

De acordo com a nota explicativa nº. 3, item f, o Clube não realizou os procedimentos de tombamento patrimonial, revisão da vida útil dos bens, revisão das taxas de depreciação e determinação de valor residual. Assim, não foi possível formar opinião sobre os saldos dos bens do ativo imobilizado e da depreciação acumulada, bem como dos possíveis efeitos no déficit do exercício e no patrimônio social.

O Clube registra os gastos com a formação de atletas em conta de resultado, o que está em desacordo com a Resolução CFC nº. 1.005/04 que aprovou a NBC T 10.13 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais, em vigor desde 1º de janeiro de 2005 e não possui controle desses gastos acumulados. A referida norma indica que os gastos com formação de atletas devem ser registrados no ativo imobilizado, em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização dos mesmos, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício, pelo prazo contratual firmado. Além disso, faz-se necessário revisar ao final de cada ano a possibilidade de recuperação do ativo. À vista dos fatos, não foi possível formar opinião quanto ao respectivo impacto no grupo de imobilizado e no resultado.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14 o Clube encontra-se em processo de contestação da existência de dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta análise.

De acordo com as informações expandidas na nota explicativa nº 16 os parcelamentos requeridos pelo Clube, os quais têm sua efetiva manutenção condicionada ao cumprimento regular dos pagamentos dos tributos correntes, foram consolidados, todavia, não há documento hábil que suporte os mesmos, exceto, para o parcelamento da Receita Federal do Brasil – RFB. Em face do exposto, não foi possível formar opinião quanto ao saldo apresentado, bem como eventuais impactos nas demonstrações contábeis.

Para os processos cíveis e tributários aplicamos o procedimento de confirmação de saldos junto aos assessores jurídicos do clube. Recebemos resposta de um dos escritórios que assessoram o clube, que trouxe apenas a relação dos processos existentes até o mês de junho de 2010. Não obtivemos resposta do outro escritório em virtude de o mesmo ter sido contratado próximo ao encerramento das demonstrações contábeis. Por essa razão não foi possível formar opinião tanto do valor da provisão de contingências, quanto das informações necessárias em notas explicativas.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, com exceção dos assuntos descritos no tópico anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goiás Esporte Clube, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

O clube, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio social a descoberto e acumula sucessivos déficits. Em virtude deste cenário, a continuidade da entidade depende de planos e esforços da administração visando à recuperação da capacidade financeira e a retomada de superávit nos próximos anos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

### Outro assunto

As demonstrações contábeis do exercício social de 2009, apresentadas em comparação às de 2010, foram por nós auditadas, e o relatório dos auditores de 27 de abril de 2010 continua as mesmas ressalvas descritas no tópico base da opinião com ressalva, com exceção do último parágrafo, e também a mesma ênfase.

Goiania, 29 de abril de 2011.

Floresta Auditores Independentes SS  
CRC GO - 000905/O-0

Lível Floresta  
CT CRC SP - 84900/T-GO

## BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 DE 2009 (EM REAIS)

ATIVO	NOTA	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	105.864	1.312.070
Contas a receber	5	2.573.231	4.138.030
Tributos a recuperar		68.676	2.482
Direitos de uso de imagem	6	1.113.173	2.052.870
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>3.860.944</b>	<b>7.505.453</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.269.601	1.367.128
Direitos de uso de imagem		922.200	630.672
Depósitos judiciais	7	668.239	521.242
Contas a receber		-	80.000
Outros créditos		679.161	135.215
<b>IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	<b>8</b>	<b>11.077.896</b>	<b>10.805.327</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>17.208.440</b>	<b>19.677.908</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	NOTA	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	13.933.489	6.851.058
Fornecedores		3.119.097	531.981
Obrigações trabalhistas e sociais	10	17.479.215	14.221.431
Direitos de imagem a pagar		1.589.816	2.225.764
Tributos a recolher	11	1.034.124	1.598.737
Contas a pagar	12	503.417	3.200.088
Outros passivos		-	3.145.309
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>37.659.157</b>	<b>31.774.368</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		30.005.934	26.709.855
Provisão para contingências	13	9.323.093	14.908.722
Títulos a pagar	14	3.145.309	-
Direitos de imagem a pagar		917.547	586.781
Empréstimos e financiamentos	15	27.030	1.623.953
Tributos parcelados	16	7.896.502	9.512.678
Outros valores a pagar		565.703	77.721
Outros passivos		8.130.749	-
Receitas antecipadas	17	80.000	1.040.000
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO</b>	<b>18</b>	<b>(50.536.650)</b>	<b>(39.846.316)</b>
Fundo patrimonial		1.053.600	1.053.600
Déficit acumulado		(51.590.250)	(40.899.916)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>17.208.440</b>	<b>19.677.908</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 DE 2009 (EM REAIS)

	NOTA	2010	2009
<b>RECEITAS</b>			
<b>Futebol profissional e de base</b>		<b>29.905.994</b>	<b>29.189.007</b>
Arrecadação de jogos		5.236.275	5.817.070
Direitos de transmissão de TV		13.044.375	12.650.000
(-) Dedução da receita		(2.348.606)	(2.216.082)
Negociação de atestado liberatório de atletas		2.810.396	3.681.370
Mensalidade e matrículas de iniciação esportiva		2.350.298	1.903.416
Mensalidade de sócio titular		555.774	41.700
Publicidade e patrocínio		3.367.874	3.373.000
Parceria com patrocinadores e parceiros		960.000	1.400.000
Premiação		2.913.373	1.574.641
Participação em loteria esportiva		1.016.236	963.893
<b>Sociais e esportes amadores</b>		<b>456.990</b>	<b>724.564</b>
Patrocínio e parceria		192.000	97.000
Treinamento de atletas		-	7.160
Royalties		145.658	196.604
Outros		119.332	423.800
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>30.362.984</b>	<b>29.913.572</b>
<b>DESPESAS</b>			
<b>Futebol profissional e de base</b>		<b>(29.798.941)</b>	<b>(42.017.605)</b>
Despesas com jogos		(3.981.832)	(3.009.223)
Pessoal		(23.218.075)	(28.247.694)
Provisões, acordos e indenizações		3.355.708	(2.552.778)
Acordos judiciais e extrajudiciais		(452.889)	(2.418.494)
Direito de imagem		(4.262.228)	(5.789.414)
Serviços profissionais comissão técnica		(1.239.625)	-
<b>Despesas administrativas</b>		<b>(4.594.376)</b>	<b>(4.988.062)</b>
Despesas administrativas		(273.126)	-
Materiais		(1.243.092)	(1.142.823)
Serviços de terceiros		(1.659.554)	(1.215.732)
Despesas tributárias		(240.843)	(286.807)
Despesas gerais		(1.177.761)	(2.342.700)
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>(34.393.317)</b>	<b>(47.005.666)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>			
Receitas financeiras		10.513	181.964
Despesas financeiras		(6.670.515)	(2.418.567)
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(10.690.334)</b>	<b>(19.328.697)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTA 1 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

**Fundação e evolução do clube**  
Goiania ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reunia na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube.

O clube sobreviveu por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena. Dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores. Este cenário mudaria radicalmente a partir de 1966, quando o Alverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o "Periquito" foi alçando vãos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, constituído em 06 de abril de 1943, na cidade de Goiania, Estado de Goiás, com prazo de duração indeterminado, e tem por finalidade:

- Desenvolver a prática de futebol profissional e não profissional;
- Implantar e intensificar, em caráter profissional e não profissional, as várias modalidades de esportes; e

3. Proporcionar aos associados a prática de esportes em geral, e atividades conexas, principalmente com vistas a integrar pessoas e comunidades de Goiania, do Estado de Goiás e do País.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiania e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube.

No caso específico dos bens imóveis, há as seguintes restrições:

- Sede da Serrinha, como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca. Caso houver dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo à Escritura de Doação de 22/03/1960;e
- Centro de Treinamento em Aparecida de Goiania, como foi doação da Prefeitura de Aparecida de Goiania, tem cláusula de inalienabilidade, ou seja, é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva. A venda só será permitida após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/1978.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem às diretrizes emanadas da

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 DE 2009 (EM REAIS)

EVENTOS	FUNDO PATRIMONIAL	RESULTADOS SOCIAIS	TOTAL
<b>SALDOS EM 31/12/2008</b>	<b>703.600</b>	<b>(21.571.219)</b>	<b>(20.867.619)</b>
- Déficit do Exercício - ano: 2009	-	(19.328.697)	(19.328.697)
- Títulos patrimoniais	350.000	-	350.000
<b>SALDOS EM 31/12/2009</b>	<b>1.053.600</b>	<b>(40.899.916)</b>	<b>(39.846.316)</b>
- Déficit do Exercício - ano: 2010	-	(10.690.334)	(10.690.334)
- Títulos patrimoniais	-	-	-
<b>SALDOS EM 31/12/2010</b>	<b>1.053.600</b>	<b>(51.590.250)</b>	<b>(50.536.650)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 DE 2009 (EM REAIS)

	2010	2009
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(10.690.334)</b>	<b>(19.328.697)</b>
Ajustes para reconciliar as sobras líquidas ao caixa	-	-
Provisão para contingências	(3.355.708)	5.681.936
Juros sobre empréstimos	2.466.423	1.038.343
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>		
Contas a receber	1.770.778	(1.734.223)
Outros valores a receber	1.035.000	(840.000)
Depósitos judiciais	(146.998)	8.494
Adiantamentos	(879.542)	665
Tributos a recuperar	(66.194)	(2.482)
Valores a apropriar	(164.485)	2.251.899
<b>(Décrécimo) acréscimo em passivos</b>		
Fornecedores	2.587.116	12.430
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	970.245	6.824.086
Direito de imagem	-	-
Obrigações tributárias	5.076.726	(227.636)
Outros passivos	(3.778.364)	3.158.142
Obrigações com terceiros	(949.964)	(304.481)
Receitas/despesas diferidas	(960.000)	1.040.000
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(7.085.301)</b>	<b>(2.421.524)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Fundo patrimonial	-	350.000
Acréscimo de imobilizado	(272.569)	(1.352.197)
Títulos de capitalização	(12.730)	(12.578)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>(285.299)</b>	<b>(1.014.775)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Amortização de empréstimos	(43.749.017)	(23.286.767)
Ingressos de empréstimos	49.913.410	28.024.922
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>6.164.394</b>	<b>4.738.155</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		
<b>Caixa e equivalente de caixa no início</b>	<b>1.312.070</b>	<b>10.213</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim</b>	<b>105.864</b>	<b>1.312.070</b>
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO DE 2010</b>	<b>(1.206.206)</b>	<b>1.301.857</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

legislação societária (Lei nº. 6404/76), alterada pelas leis 11.638 de 2007 e 11.941 de 2009, os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica aplicadas aos clubes de futebol.

O Clube realizou as mudanças que entendeu necessárias em virtude da padronização contábil em curso no Brasil, a saber: substituição em 2009 da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), divisão do Ativo em Circulante e não Circulante, eliminação do grupo de receitas/despesas não operacionais adoção da classificação sugerida pelos pronunciamentos contábeis aplicados às aplicações financeiras dentre outras alterações.

Sabe-se, porém, que certamente haverá por parte do Conselho Federal de Contabilidade a Normatização específica para as entidades sem fins lucrativos, no entanto, como ainda não houve tal pronunciamento, o Clube tomou a decisão de adotar os pronunciamentos cabíveis até o ano de 2010.

### NOTA 3 – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo adotadas de maneira consistente em todos os exercícios.

#### A. Apuração do Déficit ou Superávit

Na apuração do Superávit ou Déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

#### B. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

#### C. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

#### D. Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos é constituída pelo valor estimado para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber e outros créditos.

#### E. Direitos de uso de imagem

A partir do exercício de 2007, o Clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de imagem, cedidos por seus atletas profissionais. Passou, também, a destacar os compromissos decorrentes dessa aquisição, de acordo com a vigência dos contratos. O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de resultado, de acordo ao regime de competência e a redução do passivo pelo pagamento.

DESCRİÇÃO	2010	2009	
<b>Caixa:</b>			
Caixa geral	759	21.439	
Fundo fixo	5.000	5.000	
<b>Bancos conta movimento:</b>			
Banco Bradesco S/A	24.522	15	
Banco Ind. e Comercial S/A	27	287	
Banco Itaú	-	8.414	
Caixa Econômica Federal	34.031	25.758	
Banco Indusval Mult. S/A	1.973	250.938	
Banco BMG S/A	10.000	-	
Banco do Brasil	29.312	-	
<b>Aplicações financeiras:</b>			
Banco Bradesco S/A	240	219	
<b>Banco conta investimentos:</b>			
Banco BMG S/A	-	1.000.000	
<b>TOTAL</b>	<b>105.864</b>	<b>1.312.070</b>	
<b>NOTA 5 – CONTAS A RECEBER</b>			
<b>DESCRİÇÃO</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	
Mensalidades	13.000	129.500	
Bilheteria	5.196	-	
Premiações	498.644	-	
Cessão de atletas	540.000	-	
Valores a receber	132.320	128.420	
Propaganda e publicidade	64.689	2.769.628	
Adiantamentos	931.745	52.203	
Prêmio de seguro	-	6.398	
Assinaturas e publicações	768	380	
Aluguéis e arrendamentos	31.200	28.850	
Contratos de parceria	5.000	960.000	
Outros valores a receber	350.669	62.651	
<b>TOTAL</b>	<b>2.573.231</b>	<b>4.138.030</b>	
<b>NOTA 6 – DIREITO DE USO DE IMAGEM</b>			
Refere-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas profissionais com o Clube. Os valores são apropriados pelo regime de competência, conforme prazo de realização das parcelas pactuadas nos referidos contratos.			
<b>NOTA 7 – DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>			
<b>DESCRİÇÃO</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	
<b>Trabalhistas:</b>			
Bloqueio judicial BACEN	707	707	
João Batista da Silva Júnior	4.994	4.994	
Cléber Nelson de Andrade Raphaelli	5.357	5.357	
Depósito recursal trabalhista	146.998	-	
<b>Terceiros:</b>			
Player Empreend. Esport. E Cult. Ltda	320.912	320.912	
PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	65.487	65.487	
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	123.784	123.784	
<b>TOTAL</b>	<b>668.239</b>	<b>521.242</b>	
<b>NOTA 8 - IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>			
<b>DESCRİÇÃO</b>	<b>% a.a.</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Bens em operação:</b>			
Terrenos	-	258.268	258.268
Edificações	4%	6.403.444	6.403.444
Veículos	20%	1.008.315	979.815
Máquinas e equipamentos	10%	496.482	469.627
Móveis e utensílios	10%	354.362	341.747
Ferramentas	20%	24.673	24.673
Equipamentos de informática	20%	249.528	247.142
Programas de computadores	20%	60.737	60.737
Equipamentos de comunicação	20%	88.870	88.460
Equipamentos médicos	10%	124.749	124.749
(-) Depreciação acumulada		(492.854)	(492.854)
<b>SOMA</b>		<b>8.576.573</b>	<b>8.505.807</b>
<b>Imobilizações em curso:</b>			
Edificações		201.803	201.803
<b>SOMA</b>		<b>201.803</b>	<b>-</b>
<b>Quadro de atletas:</b>			
Atletas profissionais		3.219.101	3.219.101
Atletas amadores - juniores		176.267	176.267
Atletas amadores - juvenil		264.819	264.819
Atletas amadores - infanto-juvenil		113.756	113.756
Atletas amadores - infante		58.405	58.405
Atletas amadores - infantil		51.818	51.818
Atletas amadores - mirim		52.984	52.984
(-) Amortização de atletas		(1.637.629)	(1.637.629)
<b>SOMA</b>		<b>2.299.520</b>	<b>2.299.520</b>
<b>TOTAL</b>		<b>11.077.896</b>	<b>10.805.327</b>

DESCRİÇÃO	TAXA DE JUROS	2010	2009
<b>Empréstimos:</b>			
Bic Banco S/A	1,0% + CDI a.m.	4.568.196	-
Bradesco S/A	2,5% a.m.	-	1.444.327
Clube dos Treze	1,5% a.m.	4.161.551	698.880
Indusval Multistock S/A	1,5% a.m.	167.017	1.680.170
BMG S/A	2,1% a.m.	1.860.000	2.960.000
Confederação Brasileira de Futebol	1,0% a.m.	2.000.000	-
(-) Encargos a apropriar		(343.983)	(675.263)
<b>Financiamentos:</b>			
Finasa BMC S/A	8% a.a.	81.477	40.739
(-) Encargos a apropriar		(43.317)	(21.659)
<b>Contas garantidas:</b>			
Bradesco S/A - (33-7)	2,5% a.m.	221.271	316.764
Bradesco S/A - (4810-0)	2,5% a.m.	-	37.767
Bic Banco S/A - (14.053065-0)	2,5% a.m.	858.365	-
Bradesco S/A - (22700-5)	2,5% a.m.	6.846	14.496
Caixa Econômica Federal - (596)	2,5% a.m.	50.897	51.368
Banco Itaú S/A - (17884-6)	2,5% a.m.	280.000	290.000
Banco Itaú S/A - (50000-7)	2,5% a.m.	65.169	13.470
<b>TOTAL</b>		<b>13.933.489</b>	<b>6.851.058</b>
<b>NOTA 10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS</b>			
<b>DESCRİÇÃO</b>		<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Proventos:</b>			
Salários a pagar		614.621	660.252
13º salário a pagar		725.194	321.855
Rescisões a pagar		851.900	826.976
Pensão alimentícia a pagar		8.383	9.369
Férias a pagar		1.943.246	1.837.169
Gratificações a pagar		17.626	-
<b>Encargos sociais:</b>			
INSS s/ salários e férias a pagar		3.706.492	2.221.332
INSS s/ 13º salário a pagar		330.261	210.197
FGTS s/ salários a pagar		522.165	597.700
FGTS s/ 13º salário a pagar		49.334	216.192
IRRF s/ proventos a recolher		7.454.014	6.231.218
Contribuição sindical a recolher		16.536	34.928
Contribuição assistencial a recolher		40.552	1 0.073
Contribuição social a recolher		1.746	1.230
PIS - abono salarial		-	-
PIS - folha de pagamento		402.022	312.530
<b>Acordos trabalhistas:</b>			
Robson Luiz Nascimento Oliveira		2.456	2.456
Alex Barbosa de Azevedo Terra		20.000	57.954
Fredson Câmara Pereira		63.084	80.000
Rafael Marques Pinto		-	40.000
SINAPEGO - Sind. Atletas Profissionais		674.584	550.000
Cleber Schwenck Tiene		35.000	-
<b>TOTAL</b>		<b>17.479.215</b>	<b>14.221.431</b>
<b>NOTA 11 – TRIBUTOS A RECOLHER</b>			
<b>DESCRİÇÃO</b>		<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Impostos:</b>			
ISS - retenções		36.597	659.263
IRRF		178.090	219.585
IPITU		7.886	13.877
<b>Contribuições:</b>			
COFINS retida na fonte		-	398.725
CSLL retida na fonte		-	131.436
PIS retido na fonte		-	85.748
INSS mão-de-obra terceirizada		91.666	58.877
PIS/COFINS/CSLSS Lei 10.833/03		488.132	-
<b>Tributos parcelados:</b>			
Parcelamento ISS		190.494	-
Parcelamento IPTU/ITU		41.258	31.225
<b>TOTAL</b>		<b>1.034.124</b>	<b>1.598.737</b>
<b>NOTA 12 – CONTAS A PAGAR</b>			
<b>DESCRİÇÃO</b>		<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Outros passivos:</b>			
Arlete Mesquita		-	300.000
<b>Empréstimos de atletas:</b>			
Nova Iguaçu Futebol Clube		20.000	20.000
Athletic Club Arles Avignon		30.431	-
<b>Cessão de direitos publicitários:</b>			
Laboratório Neo Química S/A	(a)	-	3.000.000
Cia de Bebidas das Américas - AMBEV		41.667	-
(-) INSS cessão direitos publicitários		-	(150.000)
<b>Aluguéis e arrendamentos:</b>			
José Emílio dos Santos		11.473	10.773
Andréia Costa Rabelo Mendonça		19.250	19.315
<b>Acordos judiciais e extra judiciais:</b>			
José Carlos Garcia leal		16.000	-
Júlio César Coelho de Moraes Júnior		60.000	-
Vitor Coutinho Flora		73.758	-
Aldo César da Silva		28.572	-
Fabiano Cezar Viegas		32.860	-
Fabiano de Carvalho Silva		120.000	-
Leonam Silva Adorno		7.500	-
Luiz Carlos Sarolli		13.333	-
Raimundo Nonato de Lima Ribeiro		28.572	-
<b>TOTAL</b>		<b>503.417</b>	<b>3.200.088</b>

(a) Refere-se aos valores contratados junto ao Laboratório Neo Química S/A, o qual o Clube cede o direito da empresa mencionada utilizar o espaço publicitário na camisa do profissional de futebol.			
<b>NOTA 13 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS</b>			
O Clube é parte em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.			
A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quanto aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.			
<b>Composição:</b>			
		<b>2010</b>	<b>2009</b>
Fiscais	(a)	1.991.963	-
Cíveis	(a)	-	3.590.045
Trabalhistas	(a)	2.986.751	7.091.199
Administrativas	(a)	4.344.378	4.227.478
<b>Total</b>		<b>9.323.093</b>	<b>14.908.722</b>
(a) As provisões fiscais de natureza fiscal, civil, trabalhista e administrativa foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.			
Não foram constituídas provisões para as causas em que é possível perda pelo Clube. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham ainda valor estimável. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição:			
<b>Natureza</b>		<b>R\$</b>	
Fiscais			5.321.266
Cíveis			25.128.813
Trabalhistas			2.609.262
<b>Total</b>			<b>33.059.341</b>
<b>NOTA 14 – TÍTULOS A PAGAR</b>			
O saldo de R\$ 3.145.309,00 apresentado em 31/12/2010 (o mesmo para o ano de 2009) refere-se a instrumentos particulares de mútuo firmados com a empresa JF Esportes Ltda. pela administração 2003/2004, e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições, já foram acionadas na esfera judicial no ano de 2009.			
<b>NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>			
<b>DESCRİÇÃO</b>	<b>TX JUROS%</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Banco BMG S/A	2,1% a.a.	-	1.890.000
(-) Encargos a apropriar		-	(331.237)
Finasa BMC S/A	8,0% a.a.	57.713	139.190
(-) Encargos a apropriar		(30.683)	(74.000)
<b>TOTAL</b>		<b>27.030</b>	<b>1.623.953</b>
<b>NOTA 16 – TRIBUTOS PARCELADOS</b>			
<b>DESCRİÇÃO</b>		<b>2010</b>	<b>2009</b>
Parcelamento Timemania - RFB	(a)	4.324.889	6.149.468
Parcelamento Timemania - INSS	(a)	1.279.540	1.129.516
Parcelamento Timemania - FGTS	(a)	4.135.538	2.484.732
(-) Amortização parcelamento RFB		(945.068)	(577.403)
(-) Amortização parcelamento INSS		(542.814)	(355.494)
(-) Amortização parcelamento FGTS		(851.250)	(545.816)
Parcelamento ISS		495.668	1.227.675
<b>TOTAL</b>		<b>7.896.502</b>	<b>9.512.678</b>
(a) Para os parcelamentos de INSS e FGTS da timemania os órgãos governamentais responsáveis ainda não disponibilizaram relatórios de composição dos saldos. Portanto, as contas ainda encontram-se pendentes de conciliação.			
Em 06 de Setembro de 2007, o Clube firmou instrumento particular de adesão definitiva à Lei nº 11.345 de 14/09/06, alterada pela Lei nº 11.505 de 18/07/07. A referida lei instituiu o concurso de prognósticos específico sobre resultado de sorteios de números, nome e símbolos, denominado "Timemania", que tem a participação de 80 Entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional. Dos recursos auferidos pelo concurso, 22% serão destinados aos clubes participantes, sendo deste total 65% para os clubes pertencentes à serie "A" do Campeonato Brasileiro. Os clubes que possuam débitos vencidos até 15/08/07, junto ao Instituto Nacional de Seguro Social, Secretaria da Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), poderiam utilizar-se dos recursos da "Timemania" para parcelá-los em até 240 prestações mensais. Estes débitos ainda tiveram o valor da multa reduzidos em 50%, não se aplicando o benefício de redução aos débitos do FGTS.			
<b>NOTA 17 – RECEITAS ANTECIPADAS</b>			
<b>DESCRİÇÃO</b>		<b>2010</b>	<b>2009</b>
Luppi Participações e Investimentos Ltda.		80.000	1.040.000
<b>TOTAL</b>		<b>80.000</b>	<b>1.040.000</b>
Refere-se aos valores a serem reconhecidos como receita em período seguintes a 2010, proveniente do contrato de parceria com a empresa Luppi Participações e Investimentos Ltda.			
<b>NOTA 18 – PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO</b>			
a) Fundo patrimonial (Títulos Sociais) Valor correspondente ao montante dos Títulos de Sócio Proprietário emitidos pelo Clube, das séries A até I. b) Ajustes de exercícios anteriores No decorrer do exercício de 2010 não houve ajustes. c) Patrimônio social a descoberto			
Em 31 de dezembro de 2010, o patrimônio social encontrava-se descoberto em R\$ 50.536.650, entretanto, é de se mencionar que as Contingências em Processos Trabalhistas e Cíveis, registrados no resultado não representaram desembolsos operacionais ao Clube, já que eles somente virão a ser pagos no caso de haver sentença judicial desfavorável ao Clube.			
<b>HAILÉ SELASSIÉ DE GOIÁS PINHEIRO</b> PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO, NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA EXECUTIVA CPF: 003.324.021-34			
<b>QUÊNIO RAMOS SOUZA</b> DIRETOR FINANCEIRO CPF: 083.149.421-20			
<b>FRANCINALDO NUNES DA SILVA</b> CONTADOR CRC-GO 15.080 CPF: 623.182.171-49			